

Festa LGBT leva milhares de turistas a Morro de S. Paulo e movimenta rede hoteleira

Notícias

Postado em: 18/05/2018 16:05

Pacote de serviços do evento inclui hospedagem em 62 hotéis e pousadas, que registram 100% de ocupação

Cerca de 4 mil turistas são esperados em Morro de São Paulo, no município baiano de Cairu, neste fim de semana (18 a 20 de maio). Com apresentações da cantora Ivete Sangalo e de 16 DJs, a Sun Island Weekend é voltada para o público LGBT e será realizada na fazenda Caeira, na Terceira Praia. A festa promove a ocupação da rede hoteleira local no período de baixa estação.

De acordo com a organização, paulistas, cariocas, brasilienses e mineiros somam quase 75% dos participantes da Sun Island Weekend. Além do acesso aos shows, desta sexta-feira (18) até domingo (20), o pacote de serviços da festa inclui hospedagem em 62 hotéis e pousadas de Morro de São Paulo, que registram 100% de ocupação.

O Portaló Boutique Hotel é um dos meios de hospedagem parceiro do evento desde 2017.

Responsável pelo setor de reservas, Wilson Calixto explica que a ocupação máxima proporciona também o aumento de consumo no bar e no restaurante do hotel. Já a pousada Passárgada oferece pela primeira vez acomodações no pacote de festa. "Eventos como este são bem-vindos, pois atraem atenção e valorizam o destino", diz o proprietário Alexandre Menezes.

Morro de São Paulo, que é um dos principais destinos turísticos da Bahia, conta com parque hoteleiro composto por 220 meios de hospedagem e recebe 200 mil turistas por ano, segundo estimativa da Secretaria de Turismo de Cairu. A localidade integra a zona turística Costa do Dendê. Além das praias, da natureza exuberante, das noites de badalação e festas, reúne também atrativos histórico-culturais, como a Fortaleza de Morro. A edificação militar foi reaberta ao público após obras de requalificação que contaram com apoio da Secretaria do Turismo do Estado (Setur). Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 1938, a fortaleza foi construída para evitar que embarcações inimigas penetrassem na barra falsa da Baía de Todos-os-Santos durante o período do Brasil Colônia. Repórter: Ana Paula Cabral